

POSTADO EM 16/09/2019 - 12:02

VENCEDORES DO 7º PRÊMIO MARCANTONIO VILAÇA

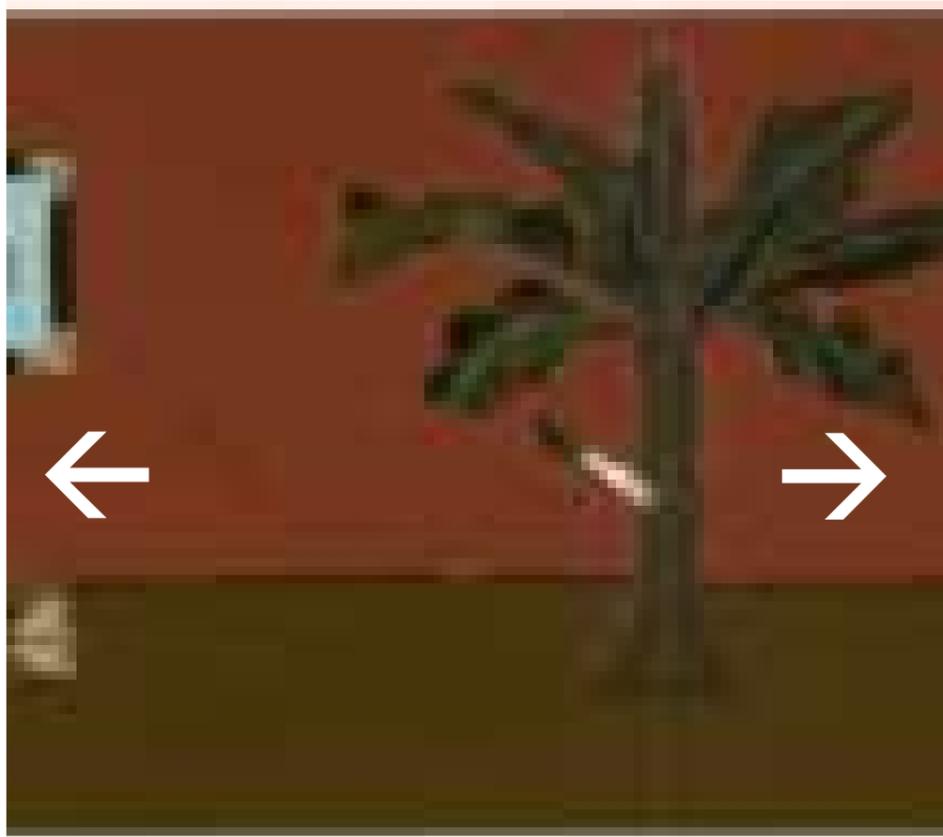
Aline Motta, Dalton Paula, Dora Longo Bahia, Ismael Monticelli e Rodrigo Bueno ganham bolsa de trabalho e acompanhamento crítico

LUANA FORTES

Na última quinta-feira, 12, foram anunciados os cinco vencedores do 7º Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça, escolhidos dentre os 30 artistas finalistas que integram exposição coletiva no MAB Faap. Os premiados Aline Motta, Dalton Paula, Dora Longo Bahia, Ismael Monticelli e Rodrigo Bueno ganharam uma bolsa de trabalho no valor de R\$ 50 mil, além de acompanhamento curatorial por um ano.

É de ser celebrada a escolha dos premiados feita por Daniela Bousso, Denise Mattar, Fabio Szwarcwald, Moacir dos Anjos e Paulo Herkenhoff. Os trabalhos desses cinco artistas realmente merecem evidência tanto pela sua qualidade, quanto por suas distintas naturezas políticas. Questões raciais ganharam força com a premiação de Motta, Paula e Bueno. Desde quando o prêmio foi criado há 15 anos, apenas dois artistas negros haviam sido premiados, Lucia Laguna em 2006 e Jaime Lauriano em 2017.

Na exposição dos finalistas, Aline Motta, de Niterói, apresenta o vídeo (Outros) Fundamentos (2017-2019), que traz uma reflexão sobre a herança africana no Brasil a partir de uma viagem feita pela artista à Nigéria em busca de suas raízes. Com imagens de Lagos (Nigéria), Cachoeira (BA, Brasil) e Rio de Janeiro (RJ, Brasil), o trabalho traça e destracha elos entre o Brasil e o continente africano na medida em que estabelece, ao mesmo tempo, pontos de contato e de distanciamento.



Enfia a faca na bananeira (2017), de Dalton Paula (Foto: Reprodução)

Dalton Paula (Goiânia), por sua vez, exibe as pinturas de grandes dimensões *Enfia a Faca Na Bananeira* (2017) e *Vassourinha* (2017), que mostram, além de um vigor pictórico, uma notável capacidade de síntese de imagens relativas a elementos da história afrobrasileira. Já a obra do cearense Rodrigo Bueno trata de referenciar o vínculo entre os orixás do candomblé e a natureza, a partir de um procedimento que reaproveita elementos de ferro do contexto urbano e os combina com diferentes plantas.

A exposição no MAB Faap ainda apresenta uma exposição de Anna Bella Geiger, homenageada pelo 4º Prêmio Arte e Indústria, complementada por 40 trabalhos de mais 11 artistas que dialogam com sua produção. De Geiger estão exibidos desde gravuras do início de sua carreira até seus trabalhos mais emblemáticos como a série *Burocracia* dos anos 1970.

Serviço

Prêmio Indústria Nacional Marcantonio Vilaça

Até 20/10

MAB FAAP

Rua Alagoas, 903 – São Paulo

premiomarcantoniovilaca.com.br

TAGS [MAB FAAP](#) [MARCANTONIO VILAÇA](#) [PRÊMIO ARTE E INDÚSTRIA](#)
[PRÊMIO INDÚSTRIA NACIONAL MARCANTONIO VILAÇA](#) [QUESTÕES RACIAIS](#) [ALINE MOTTA](#)
[RODRIGO BUENO](#) [ANNA BELLA GEIGER](#) [DALTON PAULA](#) [DORA LONGO BAHIA](#) [EXPOSIÇÃO](#)
[ISMAEL MONTICELLI](#)